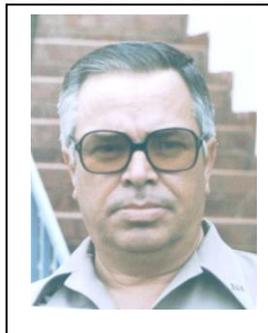


CANGUÇU-RS. CARTA A IRMÃ CECÍLIA IVONE RIGO DIRETORA DO CFENSA



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

Digitalização de carta do autor para disponibilizá-la em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pégamo de bibliotecas do Exército

CANGUÇU-RS. CARTA A IRMÃ CECÍLIA IVONE RIGO DIRETORA DO CFENSA

Resende, A Cidade dos Cadetes , 20 de dezembro de 2006
Prezada acadêmica da ACANDHIS e Diretora do Colégio
Nossa Senhora Aparecida

Irmã Cecília Ivone Rigo

Agradeço sensibilizado os cumprimentos a este ex aluno do Aparecida e enviados em nome de todos os seus integrantes, pela minha posse como acadêmico da Academia Barra- mansense de História, cuja fundação orientamos e presidimos e nela inauguramos a Cadeira Marechal Floriano Peixoto ,personagem ali falecida e que por muitos anos foi denominação da praça de Canguçu.

No momento faço um balanço de meus livros existentes em diversos bibliotecas do Brasil e no Congresso dos EUA , do qual farei 3 vias sendo,uma destinada a Biblioteca do Aparecida para onde desde 1971,tenho enviado livros de minha autoria.

Em anexo envio um dos dois exemplares completos, em forma de livro ,da cerimônia da Câmara Municipal de Resende , em que fomos diplomados Cidadão de Resende , realizada na Academia Militar das Agulhas Negras, tendo ao final minhas palavras de agradecimento, em nome de todos os homenageados e nela abordando aspectos pouco conhecidos da História de Resende, relacionados com a nossa Academia Militar que considero a minha mãe profissional.E tenho certeza que ela será guardada com carinho em homenagem a este seu ex-aluno que há quase 69 anos iniciou, em 1º de março de 1938 seus estudos no Colégio N.S Aparecida.

O livro **Canguçu reencontro com a História um exemplo de reconstituição de memória comunitária**, e bastante ampliado e ilustrado esta em fase de composição em Editora de Barra Mansa e aguardando sinal se o município o patrocinará como contribuição aos 150 anos da criação de Canguçu em 2007. Será editado sob a égide de nossa ACANDHIS e atualizado desde 1983.

E um trabalho que iniciei há 50 anos para resgatar a memória comunitária então inexistente, o que me muito me entristecia e decepcionava como um historiador em potencial que então, não tinha disto consciência. O que hoje alguns assim definem .” **Uma comunidade morta é uma comunidade com cultura morta.**”

E hoje posso afirmar hoje que Canguçu é uma comunidade viva por possuir sua cultura resgatada, viva! E creio tenha muito ajudado nesta luta vivendo fisicamente longe de Canguçu, mas em espírito profundamente ligado a terra e gente canguçuense. E isto me dá uma sensação de realização muito agradável que espero que outros canguçuenses deem continuidade a este trabalho para o qual muito a ACANDHIS ajudou.

Com renovados votos de Boas Festas e um ano de 2007 marcante de comemorações dos 150 anos de Canguçu com efetiva participação da ACANDHIS. Nos fizemos a nossa parte!

Com apreço!

Cláudio Moreira Bento Cel Presidente da ACANDHIS
Ex- aluno do Aparecida 1938/44

VIRE

Prezada Irmã Cecília. Enviei para o Aparecida 30 exemplares de publicação do CIPEL onde escrevo sobre o poeta Mario Quintana. Mandei outro tanto para a ACANDHIS. Estes são para o Colégio dar o melhor destino que lhe ocorrer e talvez como incentivo a alunas e alunos com vocação para a Literatura.
